

## Álgebra Linear I - Lista 5

### Equações de retas e planos. Posições relativas

#### Respostas

1) Obtenha equações paramétricas e cartesianas:

- Das retas que contêm aos pontos
  - $A = (2, 3, 4)$  e  $B = (5, 6, 7)$ ,
  - $A = (-3, 1, 2)$  e  $B = (6, 0, -2)$ ,
  - $A = (2, 5, 1)$  e  $B = (3, 5, 1)$ .
- Dos planos que contêm os pontos
  - $A = (2, 3, 4)$ ,  $B = (5, 6, 7)$ , e  $C = (1, 1, 1)$ ,
  - $A = (-3, 1, 2)$  e  $B = (6, 0, -2)$ , e  $C = (0, 0, 0)$ ,
  - $A = (2, 5, 1)$  e  $B = (3, 5, 1)$ , e  $C = (1, 1, 1)$ ,
  - $A = (2, 3, 4)$ ,  $B = (5, 6, 7)$ , e  $C = (3, 3, 3)$ .

Determine (quando possível) a interseção das retas com os planos  $\mathbb{XY}$ ,  $\mathbb{XZ}$  e  $\mathbb{YZ}$ , e a interseção dos planos com os eixos coordenados  $\mathbb{X}$ ,  $\mathbb{Y}$  e  $\mathbb{Z}$ .

**Resposta:** Equações paramétricas (segundo ordem):  $(2 + 3t, 3 + 3t, 4 + 3t)$ ,  $t \in \mathbb{R}$ ,  $(-3 + 9t, 1 - t, 2 - 4t)$ ,  $t \in \mathbb{R}$ ,  $(2 + t, 5, 1)$ ,  $t \in \mathbb{R}$ .

Equações cartesianas (segundo a ordem) (é suficiente encontrar dois planos diferentes contendo as retas):  $x - z = -2$  e  $x - y = -1$ ;  $x + 9y = 6$  e  $4y - z = 2$ ;  $z = 1$  e  $y = 5$ .

Calcularemos a interseção da primeira reta com os planos cartesianos. A interseção com o plano  $\mathbb{XY}$  é dada pela condição:

$$4 + 3t = 0, \quad t = -4/3.$$

Obtemos o ponto  $(-2, -1, 0)$ .

Respeito as interseções. A interseção com o plano  $\mathbb{XZ}$  é dada pela condição:

$$3 + 3t = 0, \quad t = -1.$$

Obtemos o ponto  $(-1, 0, 1)$ .

A interseção com o plano  $\mathbb{Y}\mathbb{Z}$  é dada pela condição:

$$2 + 3t = 0, \quad t = -2/3.$$

Obtemos o ponto  $(0, 1, 2)$ .

Equações paramétricas dos planos (seguindo a ordem) são:

- $(x, y, z) = (1, 1, 1) + s(1, 1, 1) + t(1, 2, 3), \quad s, t \in \mathbb{R},$
- $(x, y, z) = s(-3, 1, 2) + t(6, 0, -2), \quad s, t \in \mathbb{R},$
- $(x, y, z) = (1, 1, 1) + s(1, 4, 0) + t(2, 4, 0), \quad s, t \in \mathbb{R},$
- $(x, y, z) = (3, 3, 3) + s(1, 0, -1) + t(2, 3, 4), \quad s, t \in \mathbb{R}.$

As equações cartesianas dos planos são:

- $x - 2y + z = 0,$
- $x - 3y + 3z = 0,$
- $z = 1,$
- $x - 2y + z = 0.$

Finalmente, as interseções dos planos primeiro, segundo e quarto com os eixos é a origem. O plano  $z = 1$  não intercepta os eixos  $\mathbb{X}$  e  $\mathbb{Y}$ , e a interseção com o eixo  $\mathbb{Z}$  é o ponto  $(0, 0, 1)$ .

**2)** Considere os pontos  $A = (3, 5, 2)$ ,  $B = (-1, -1, 4)$ ,  $C = (2, 1, 5)$  e  $D = (0, 3, 1)$ , e as retas  $r_1$  e  $r_2$  que contêm, respectivamente, aos pontos  $A$  e  $B$  e  $C$  e  $D$ . Veja que estas retas  $r_1$  e  $r_2$  têm um ponto  $P$  em comum. Decida se o ponto  $P$  pertence aos segmentos de reta  $AB$  e  $CD$ .

**Resposta:** Considere os vetores  $\overline{BA} = (4, 6, -2)$  e  $\overline{DC} = (2, -2, 4)$

Temos

$$r_1: (-1 + 4t, -1 + 6t, 4 - 2t), \quad r_2: (0 + 2s, 3 - 2s, 1 + 4s)$$

Igualando as equações

$$-1 + 4t = 2s, \quad -1 + 6t = 3 - 2s, \quad 4 - 2t = 1 + 4s.$$

Resolvendo o sistema obtemos que a solução é  $s = t = 1/2$ . Este ponto é  $(1/2, 1/2, 3)$ .

O ponto pertence ao segmento  $BA$  se  $0 \leq t \leq 1$  e pertence ao segmento  $DC$  se  $0 \leq s \leq 1$ . Portanto, o ponto pertence á interseção destes segmentos.

**3)** Estude a posição relativa das retas

$$\begin{aligned} r_1 &= \{(x, y, z) = (1, 1, 7) + t(0, 1, 2); t \in \mathbb{R}\}, \\ r_2 &= \{(x, y, z) = (0, 4, 5) + s(-1, 5, 2); s \in \mathbb{R}\}. \end{aligned}$$

Se as retas se intersectam determine o ponto de interseção.

**Resposta:** Resolvemos o sistema

$$1 = -s, \quad 1 + t = 4 + 5s, \quad 7 + 2t = 5 + 2s,$$

cujas soluções são  $s = -1, t = -2$ . Logo, como o sistema tem solução, as retas são concorrentes e a interseção é  $(2, -1, 3)$ .

**4)** Determine equações cartesianas e paramétricas do plano que passa por  $(1, -3, 2)$  e é ortogonal à reta  $r = \{(1 - t, 2t - 3, 2 + t); t \in \mathbb{R}\}$ .

**Resposta:** O vetor normal do plano é  $(-1, 2, 1)$ . Logo sua equação cartesiana é da forma  $\pi: x - 2y - z = d$ , onde  $d = 1 + 6 - 2 = 5$ .

Para determinar a equação paramétrica determinaremos três pontos do plano, por exemplo  $P = (1, -3, 2)$ ,  $Q = (5, 0, 0)$  e  $T = (0, 0, -5)$ . Os vetores  $\overrightarrow{TP} = (1, -3, 7)$  e  $\overrightarrow{TQ} = (5, 0, 5)$  são vetores diretores do plano. A equação paramétrica é

$$(x, y, z) = (1, -3, 2) + t(1, -3, 7) + s(5, 0, 5), \quad t, s \in \mathbb{R}.$$

**5)** Determine as equações cartesianas e paramétricas do plano  $\pi$  que passa por  $A = (1, \frac{1}{2}, 0)$  e é ortogonal ao eixo  $x$ . Faça o mesmo com o plano  $\rho$  que passa por  $A = (1, \frac{1}{2}, 0)$  e é ortogonal ao eixo  $y$ .

**Resposta:** Primeira parte, plano  $x = 1$ . Segunda parte, plano  $y = 1/2$ .

**6)** Considere a reta  $r_1$  de equações paramétricas

$$r_1: (2t, 1 + t, -1 - t) \quad t \in \mathbb{R}$$

e a reta  $r_2$  de equações cartesianas

$$x + 2y - 2z = 1, \quad x - y = 2.$$

- a) Escreva a reta  $r_1$  como interseção de dois planos  $\pi$  e  $\rho$  (escritos em equações cartesianas) tais que  $\pi$  seja paralelo ao eixo  $\mathbb{X}$  e  $\rho$  seja paralelo ao eixo  $\mathbb{Z}$ .
- b) Determine uma equação paramétrica da reta  $r_2$ .
- c) Determine a posição relativa das retas  $r_1$  e  $r_2$  (reversas, paralelas ou se interceptam).

**Resposta:**

- a)  $\pi: y + z = 0, \quad \rho: x - 2y = -2.$
- b)  $r_2: (2 + 2t, 2t, 1/2 + 3t), \quad t \in \mathbb{R}.$
- c) reversas.

**7)** Considere os pontos  $A = (1, 0, 1)$ ,  $B = (0, 2, 2)$  e  $C = (2, 1, 2)$ .

- a) Determine a área do triângulo  $T$  de vértices  $A, B$  e  $C$ .
- b) Determine um vetor normal ao plano  $\pi$  que contém os pontos  $A, B$  e  $C$ .
- c) Determine equações paramétricas do plano  $\pi$ .
- d) Determine uma equação cartesiana do plano  $\pi$ .
- e) Determine um ponto  $D$  tal que os pontos  $A, B, C$  e  $D$  formem um paralelogramo  $P$ .
- f) Determine a área do paralelogramo  $P$  do item anterior.

**Resposta:** Considere os vetores  $\overline{AB} = (-1, 2, 1)$  e  $\overline{AC} = (1, 1, 1)$ . A área do triângulo  $T$  é  $1/2$  da área de um paralelogramo  $R$  de vértices  $A, B$  e  $C$ . Temos

$$\text{área}(R) = |\overline{AB} \times \overline{AC}| = \left| \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ -1 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{vmatrix} \right| = |(1, 2, -3)| = \sqrt{14}.$$

Portanto, a área de  $T$  é  $\sqrt{14}/2$ .

PSfrag replacements

$A$   
 $B$   
 $C$   
 $D$

Figure 1: Paralelogramos

Observe que no item (a) determinamos o vetor normal ao plano, obtido como  $\overline{AB} \times \overline{AC} = (1, 2, -3)$ . Logo um vetor normal é  $(1, 2, -3)$  e a equação cartesiana do plano é da forma

$$x + 2y - 3z = d,$$

onde  $d$  é determinado pela condição dos pontos  $A, B$  e  $C$  pertencer a  $\pi$ , ou seja:  $1 + 0 - 3 = d = -2$ . (Observe que respondemos simultaneamente aos itens (b) e (d)).

Para determinar as equações paramétricas de  $\pi$  devemos conhecer dois vetores paralelos a  $\pi$  (não paralelos entre si) e um ponto do plano. Podemos escolher  $\overline{AB} = (-1, 2, 1)$  e  $\overline{AC} = (1, 1, 1)$  e o ponto  $A = (1, 0, 1)$ . Portanto,

$$x = 1 - t + s, \quad y = 0 + 2t + s, \quad z = 1 + t + s, \quad t, s \in \mathbb{R}.$$

Finalmente, para o item (e), há as seguintes possibilidades para o ponto  $D$ :

- $\overline{AB}$  paralelo a  $\overline{CD}$ , isto é,  $\overline{AB} = \pm \overline{CD}$ ,
- $\overline{AC}$  paralelo a  $\overline{BD}$ , isto é  $\overline{AC} = \pm \overline{BD}$

No primeiro caso podemos ter

$$\begin{aligned} \overline{AD} &= \overline{AC} + \overline{AB}, & D &= B + C - A = (0, 2, 2) + (2, 1, 2) - (1, 0, 1) = (1, 3, 3), \\ \overline{AD} &= \overline{AB} - \overline{AC}, & D &= B - C + A = (0, 2, 2) - (2, 1, 2) + (1, 0, 1) = (-1, 1, 1). \end{aligned}$$

No segundo caso podemos ter

$$\begin{aligned}\overline{AD} &= \overline{AC} - \overline{AB}, & D &= C - B + A = (2, 1, 2) - (0, 2, 2) + (1, 0, 1) = (3, -1, 1), \\ \overline{AD} &= \overline{AB} - \overline{AC}, & D &= B - C + A = (0, 2, 2) - (2, 1, 2) + (1, 0, 1) = (-1, 1, 1).\end{aligned}$$

Finalmente, a área do paralelogramo  $P$  é o módulo do vetor  $\overline{AB} \times \overline{AC} = (1, 2, -3)$ , isto é,  $|(1, 2, -3)| = \sqrt{14}$ .

8) Considere os planos

$$\pi: 2x - 3y + z = 1, \quad \pi': x + 2y + 2z = k.$$

Determine  $k$  para que a interseção dos planos seja uma reta que passa pelo ponto  $(1, 1, 2)$ .

**Resposta:** Veja que a única possibilidade é  $k = 7$ .

9) Considere os planos

$$\pi: 2x - 3y + 2z = 1, \quad \pi': ax - 12y + cz = d.$$

Se possível, determine  $a$ ,  $b$ ,  $c$  e  $d$  para que a interseção dos planos seja:

- o conjunto vazio (ou seja, os planos não se interceptam),
- um ponto,
- uma reta,
- um plano.

**Resposta:** Para ser o conjunto vazio (ou seja, os planos não se interceptam), os planos devem ser paralelos. Logo os vetores normais devem ser paralelos. Ou seja  $(a, -12, c) = \lambda(2, -3, 2)$ . Logo  $\lambda = 4$  e  $a = c = 8$ . Finalmente, os planos devem ser diferentes, logo é suficiente escolher  $d \neq 4$ .

A opção um ponto é impossível.

Para a interseção ser uma reta é suficiente escolher  $a \neq 8$  ou  $c \neq 8$ . Nestes casos, não há restrições para  $d$ .

Para a interseção ser um plano, os planos devem ser iguais. Raciocinando como no primeiro item, obtemos  $a = c = 8$  e  $d = 4$ . um plano.

10) Considere os planos

$$\pi: 2x + y - z = 1, \quad \pi': x + 3y - z = -1.$$

- a) Encontre um terceiro plano  $\rho$  tal que a interseção dos três planos  $\pi$ ,  $\pi'$  e  $\rho$  seja um único ponto;
- b) Encontre um terceiro plano  $\tau$  tal que a interseção dos três  $\pi$ ,  $\pi'$  e  $\tau$  planos seja uma reta;
- c) Encontre um terceiro plano  $\gamma$  tal que a interseção dos três planos  $\pi$ ,  $\pi'$  e  $\gamma$  seja vazia.

**Resposta:** Para o item (a) é suficiente considerar um plano cujo vetor normal não esteja no plano (vetorial) gerado pelos vetores normais dos planos  $\Pi$  e  $\Pi'$ . Por exemplo  $\Pi'' : x = 0$ .

Outra possibilidade é procurar um plano cujo vetor normal seja a reta de interseção de  $\Pi$  e  $\Pi'$ . Este vetor normal é  $(2, 1, -1) \times (1, 3, -1) = (2, 1, 5)$ . Logo o plano procurado é (por exemplo)  $2x + y + 5z = 0$ . Deixamos para v. verificar que os três planos se intersectam em um ponto. (resolva o sistema!)

Para o item (b) fazemos o seguinte. Observe que  $\Pi \cap \Pi'$  é uma reta  $r$  (pois os planos não são paralelos). Se  $\Pi \cap \Pi' \cap \Pi''$  é uma reta essa reta é necessariamente  $r$ !. Portanto,  $r \subset \Pi''$ . Então podemos escolher como  $\Pi''$  qualquer plano que contenha  $r$  e seja diferente dos outros dois planos.

Determinemos  $r$ . Seu vetor diretor já foi obtido como o produto vetorial dos vetores normais dos planos  $\Pi$  e  $\Pi'$ ,  $(2, 1, +5)$ . Um ponto de  $r$  é  $(0, -1, -2)$ . Logo  $r: (2t, -1 + t, -2 + 5t), t \in \mathbb{R}$ .

Para determinar  $\Pi''$  devemos encontrar um ponto que não pertença aos outros planos. Por exemplo,  $P = (1, 0, 0)$ . Então é suficiente considerar  $\Pi''$  como o plano que contém  $r$  e  $P$ . O vetor normal  $n$  do plano é perpendicular aos vetores diretores  $(2, 1, 5)$  e  $(1, 1, 2)$  do plano. Logo  $n = (2, 1, -5) \times (1, 1, 2) = (-3, 1, 1)$ . Logo  $\Pi'' : -3x + y + z = d$  onde  $d$  é obtido por  $(1, 0, 0) \in \Pi''$ ,  $d = -3$ .

Para que a interseção seja vazia há várias opções. A primeira é que  $\Pi''$  seja um plano paralelo a  $\Pi$  e diferente. Por exemplo,  $2x + y - z = 0$ . Outra possibilidade é  $\Pi \cap \Pi'' = r_1$  e  $\Pi' \cap \Pi'' = r_2$  onde  $r_1$  e  $r_2$  são retas paralelas diferentes (em tal caso são paralelas a  $r$ ). Logo é suficiente considerar um plano contendo duas retas paralelas a  $r$ . Por exemplo,

$$r_1 = (2t, t, -5t), \quad t \in \mathbb{R}, \quad r_2 = (2s, s + 1, 5s + 2), \quad s \in \mathbb{R}.$$

Deixaremos para v. determinar a equação do plano.

11) Dado o sistema de equações

$$\begin{cases} 2x + y - 3z = 5 \\ 4x + 2y - 6z = 8 \\ x + 3y - 9z = 12 \end{cases}$$

estude a existência de soluções. Interprete geometricamente a sua resposta.

**Resposta:** Escalonaremos o sistema obtendo sistemas equivalentes. Trocando a ordem.

$$\begin{cases} x + 3y - 9z = 12 \\ 2x + y - 3z = 5 \\ 4x + 2y - 6z = 8 \end{cases}$$

Considerando a segunda equação menos  $2 \times$  primeira e a terceira menos  $4 \times$  primeira

$$\begin{cases} x + 3y - 9z = 12 \\ 0x - 5y + 15z = -19 \\ 0x - 10y + 30z = -40 \end{cases}$$

Considerando a terceira menos  $2 \times$  segunda (eliminando a variável  $y$ )

$$\begin{cases} x + 3y - 9z = 12 \\ 0x - 5y + 15z = -19 \\ 0x - 0y + 0z = -2 \end{cases}$$

Logo não existe solução. Observe que os dois últimos planos (do sistema inicial) são paralelos e diferentes, e o segundo plano não é paralelo.

12) Mostre que os planos  $\pi_1, \pi_2, \pi_3$  sempre se interceptam em um ponto, independentemente dos valores de  $a, b, c$  e  $k$ .

$$\begin{aligned} \pi_1: \quad x + 2y + 3z &= a \\ \pi_2: \quad 2x + 4y + z &= b \\ \pi_3: \quad 3x + 2y + kz &= c \end{aligned}$$

**Resposta:** Escalonaremos, substituindo a segunda equação pela segunda menos  $2 \times$  primeira, e a terceira equação pela terceira menos  $3 \times$  primeira:

$$\begin{cases} x + 2y + 3z = a \\ 0x + 0y - 5z = b - 2a \\ 0x - 4y + (k - 9)z = c - 3a \end{cases}$$



Trocando a ordem da segunda e da terceira equação já temos um sistema escalonado, com solução única. Isto significa que, independentemente do valor de  $k$ , os vetores normais dos planos não são coplanares e os três planos se intersectam em um ponto.